

culto da Igreja Cristã Oriental.

Iconógrafos contemporâneos de diversos países adotam esta técnica milenar, com algumas variantes, para a confecção de ícones, como prega a tradição da iconografia.

A têmpera do ovo é a técnica mais utilizada antes do aparecimento da técnica da pintura a óleo.

As iluminuras medievais e pinturas sagradas sobre madeira eram executadas em têmpera de ovo, o que prova a durabilidade deste aglutinante natural.

Edson Motta explica que a película da tinta da têmpera é mais saturada de pigmentos em sua base do que na superfície. A secagem processa-se por evaporação da água, formando estratificações, sendo que a camada superficial tem um depósito de pigmento rarefeito e mais leve.

A refração de luz na pintura de têmpera tem uma propriedade única: percebemos que o aglutinante (têmpera) fica em suspensão, na superfície, enquanto os pigmentos se precipitam em direção ao suporte.

Na iconografia tradicional, evita-se grandes volumes e empastamentos com tinta, reduzindo a quantidade de têmpera na superfície.

“Este procedimento é provavelmente um reflexo do iconoclasmo ortodoxo contra as estátuas de ídolos do helenismo, nos primeiros séculos do Cristianismo. A recusa da representação em três dimensões refletiu-se com a eliminação dos volumes na pintura e da estatuária nos templos ortodoxos.”

O termo têmpera, do latim *temperare*, “misturar”, “pintar à têmpera” quer dizer, diluir em água, tendo como aglutinante a gema de ovo e como solvente, a água.

LEVKAS

a preparação de madeiras para ícones.

FUNDINDO A COLA DE PELE

Na véspera da preparação do *Levkas*, devemos colocar a cola de pele de coelho imersa na água morna para que ela incha, amoleça e absorva água. Para um ateliê de 8 pintores, fazer fundir 120 gramas de cola de pele de coelho em um litro de água.

Para um só ícone de 20 cm x 30 cm, basta fundir 15 gramas de cola em 125 mililitros de água.

Após fundir a cola, coloque uma medida dessa cola com duas medidas de água em banho-maria, mantendo a 50 graus centígrados. Temos então, uma cola de pele de coelho fundida na água, que



chamaremos de cola de base.

A preparação da madeira para iconografia chamada de *Levkas*, é feita com cerca de 3 camadas de encolagem e 12 camadas finas de indumento. Nestas preparações, somente a cola de pele de coelho diluída em água e o pigmento de carbonato de cálcio estão presentes.



ENCOLAGEM

A encolagem para o *Levkas* é constituída de: 80 gramas de cola de pele de coelho dissolvidas em 1 litro de água.

Colocar no banho-maria a menos de 55 graus. Mexer para misturar bem as moléculas da cola na água. Esta solução é chamada cola de base, que pode servir como encolagem.

Divida a mistura obtida em 4 partes de 250 ml. Passe esta cola de pele de coelho dissolvida, com



um pincel largo e chato, sobre a madeira. Deixe secar. Esta encolagem pode ser feita 3 vezes, sempre esperando a secagem entre as camadas. O ideal é preparar várias pranchas de madeira.

Repita a mesma operação 2 a 3 vezes.

Se achar necessário, lixe com lixa d'água após a secagem.

A encolagem é feita com estas finas camadas de cola de pele de coelho (previamente dissolvida na água), sem a utilização de pigmento.

Esta camada serve para nutrir a madeira. É muito importante que seja feita com esta cola natural, para a interação das camadas de *intonaco* do *Levkas*.

INDUMENTO

Aqueça 250 gramas de cola (já fundida na água) em banho-maria a 45° C, e adicione 250 gramas de carbonato de cálcio (CaCO₃), também conhecido como branco de Espanha (ou de Meudon, na França).

Coloque o pigmento sobre a cola aquecida e espere que o pó puxe a cola antes de misturar com uma colher de pau.

Misture muito bem para diluir completamente os ingredientes. Utilize sempre um aquecedor elétrico em seu ateliê, para evitar a chama.

Passe uma camada com um pincel largo, obtendo o aspecto mais regular possível.

Deixe secar. Lixe levemente com lixa d'água, a seco.

Passe a segunda camada, deixe secar.

Passe a terceira camada.

Faça 12 (doze) camadas de indumento, sempre com o auxílio de um pincel largo, sempre deixando secar entre as camadas.



ALISANDO O LEVKAS

Para alisar o *Levkas*, reparando as irregularidades, espere secar, depois lixe com lixa d'água fina e um pouco de água, eliminando as calosidades até obter uma fina camada de pasta úmida na superfície da madeira. Passe uma espátula metálica larga sobre o *Levkas*, tampando as imperfeições, trincas, riscos e sulcos, obtendo uma superfície lisa.

Limpe a espátula de vez em quando, em sua mão), colocando o excesso de *Levkas* sobre a espátula novamente. Deixe secar, e aplique mais uma camada de *Levkas*. Lixe a prancha seca a cada aplicação de 3 camadas.

Observe a prancha sob luz rasante. Quando completamos as 12 camadas, vamos lixar a superfície com lixa d'água e um pouco de água, tentando reparar as imperfeições, o que se torna mais fácil ao passarmos a espátula enquanto a pasta ainda está úmida. A espátula de metal empregada é larga e lisa, do tipo que é utilizada para retocar as massas nos reparos de carros.

Limpe as laterais da madeira.

A cola de pele de coelho úmida vai se assentar perfeitamente e se fixar durante a secagem. Espere secar e lixe a seco antes de começar a nova etapa da pintura.

O *Levkas*, preparação magra e branca, própria para ícones, deve ser colocado em camadas finas, sucessivas, com um pincel largo, nas duas direções. A camada final torna-se espessa, justamente para que possamos corrigir suas imperfeições, alisando-a.

O *Levkas* é uma fórmula de preparação de fundo branco totalmente absorvente, contendo somente a presença do branco de Espanha (carbonato de cálcio). Ao contrário das demais técnicas de preparação de suportes para pintura, não utiliza outros tipos de branco, como Branco de Zinco, prata ou litopônio. A característica de adstringência do suporte para o ícone é necessária à preservação e